

Editorial e cartas.....	2
Perfis 2013: turbulência .....	3
Certificação de dirigentes .....	4
Espaço de aposentado.....	6
Espaço do participante .....	7
Saúde: coração .....	8
Educação financeira: Palestras .....	9
Relatório anual 2012 .....	10



## Em busca da excelência

Na última semana de março, a Funsejem deu o pontapé inicial a um cronograma de treinamentos internos voltados à atualização, capacitação e certificação dos diretores e conselheiros. Trata-se de uma iniciativa que visa facilitar e também conciliar um conteúdo educativo às necessidades e afinidades destes profissionais, responsáveis por determinar diretrizes administrativas e financeiras dos re-

curso que complementarão a renda futura dos participantes dos planos de aposentadoria da Fundação, e seus familiares.

Atualmente, a legislação estabelece que ao menos 75% dos dirigentes das entidades fechadas de previdência estejam nesta condição em 2013. No ano que vem, essa exigência será de 100%. Na Funsejem, o percentual é de 85%. Leia mais nas páginas 4 e 5. ➔

### GESTÃO

## Lembre-se! Estamos de casa nova

A Funsejem está com endereço e telefones novos desde 18 de março, conforme divulgado anteriormente. A sede atual fica na região da Saúde, zona sul de São Paulo (SP), no conjunto comercial América Office Center. A escolha do novo espaço levou em consideração o fácil acesso, pois a Fundação oferece atendimento presencial aos participantes, por meio de sua área de Relacionamento, e a sede fica próxima à estação Saúde do metrô (linha Azul, Norte e Sul).

A entidade também tem telefones novos, além de Canal de Voz. Tome nota no box acima. 📞

### CONTATOS NOVA SEDE FUNSEJEM!

**Endereço:** Av. Jabaquara, 1909, 2º andar, São Paulo, SP, 04045-003.

**Canal de Voz** (somente para unidades com esta funcionalidade): 7004 6500

**Telefone:** 11 3386 6500

**Fax:** 11 3386 6503



**N**a edição passada do jornal Futuro, o atuário entrevistado Sérgio Rangel abordou, dentre outros temas, o desinteresse do jovem em poupar para a aposentadoria. Um documento disponibilizado em abril no site do Ministério da Previdência traz essa questão em números. A publicação, intitulada Informe da Previdência Complementar, e editada a cada seis meses, expõe dados sobre as fundações, planos, patrimônio, benefícios e, claro, população coberta. Neste quesito, em âmbito geral, o Brasil

está aquém do desejado. Segundo o documento, temos apenas 2% de cobertura para uma população em idade ativa (entre 16 e 64 anos), contra índices de 32,8% nos Estados Unidos e 52,1% no Reino Unido.

Quando pinçamos o jovem na análise, vemos que dentre os participantes das entidades fechadas, apenas 10,4% tem até 24 anos. Felizmente, o índice melhora na faixa de 25 a 34 anos, atingindo 32,8%. Ainda assim, confirma uma postura de resistência desta população, que tem mais facilidade

em poupar para o futuro, visto o tempo que dispõe até a aposentadoria. Sem falar nas outras vantagens, frente a quem não pode contar com um fundo de pensão: taxa administrativa nula ou baixa, e contribuição da empresa em nome do participante.

Os jovens precisam cumprir seu papel, saindo da inércia e do comodismo. Mas como bem disse Rangel, o processo todo é bem abrangente. Governos, escolas, fundos de pensão e demais instituições também devem marcar presença nesta mudança de cultura.

## FUNSEJEM EM NÚMEROS • MARÇO/2013

### PARTICIPANTES

Ativos e afastados contribuintes	<b>24.301</b>	Autopatrocinados e vinculados	<b>994</b>
Aguardando benefício/resgate	<b>4.580</b>	Expatriados	<b>21</b>
Aposentados e pensionistas	<b>482</b>	<b>Total</b>	<b>30.378</b>

### BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	<b>R\$ 3.032.632,05</b>
---	-------------------------

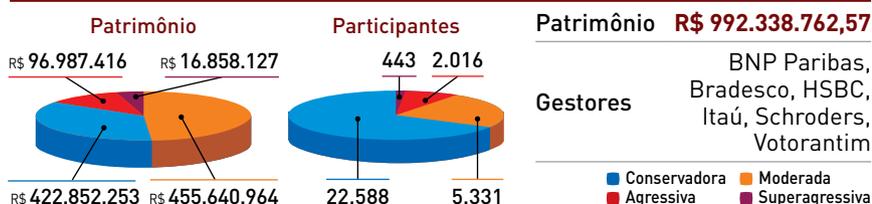
### CONTRIBUIÇÕES AO PLANO

Dos funcionários	<b>R\$ 4.343.470,80</b>	Das empresas	<b>R\$ 2.998.113,63</b>
------------------	-------------------------	--------------	-------------------------

### INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

Modalidades		Empréstimo	
Conservadora	<b>0,58%</b>	Juros	<b>1,09%</b>
Moderada	<b>-0,10%</b>	Valor concedido	<b>R\$ 1.151.034,62</b>
Agressiva	<b>-0,77%</b>	Carteira atual	<b>R\$ 15.306.893,80</b>
Superagressiva	<b>-0,58%</b>		

### INVESTIMENTOS: PATRIMÔNIO E PARTICIPANTES POR MODALIDADE



## CARTAS

**“Gostaria de alterar o percentual de participação para 3%.”**

**Franciele Rinaldi, Engemix, Blumenau - SC.**

Resposta: Prezada Franciele, para alterar a contribuição básica, é necessário preencher o formulário anexo (disponível no site) e entregar no seu DHO local.

**“Se eu fosse resgatar minha aplicação hoje, quanto seria o valor?”**

**Eduardo Donizete Avi, Cordeirópolis - SP.**

Resposta: Prezado Eduardo, seguem opções em caso de desligamento. Pela aposentadoria, você se mantém no plano, recebendo 100% do saldo formado por você e pela Votorantim em forma de renda mensal. Mas a aposentadoria só pode ser requerida pelo participante com, no mínimo, 53 anos de idade e 10 de serviço contínuo na Votorantim, ou 55 anos de idade e 5 de serviço contínuo.”

**“Prezada Elaine, foi muito esclarecedor o e-mail que enviou detalhando os passos para a quitação de meu empréstimo, agradeço sua atenção.”**

**André Cândido de Matos, Santa Cruz Geração de Energia, Piraju - SP.**



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Avenida Jabaquara, 1909 - 2º andar  
CEP 04045-003 - São Paulo/SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”

E-mail: [funsejem@funsejem.org.br](mailto:funsejem@funsejem.org.br)

Site: [www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br) - Fale Conosco

Tel: (11) 3386-6500



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários de empresas patrocinadoras da Funsejem, no Grupo Votorantim, e participantes do plano. **Presidente do Conselho Deliberativo** João Bosco Silva **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-Superintendente** Paulo Roberto PISAURO **Diretores** Gilberto Lara Nogueira, José Eduardo Felgueiras Nicolau, Paulo Prignolato e Guilherme Rhinow **Gerente de Previdência Privada** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Catzolari, MTb nº 59.686 **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Cocktail **Tiragem** 27.600 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

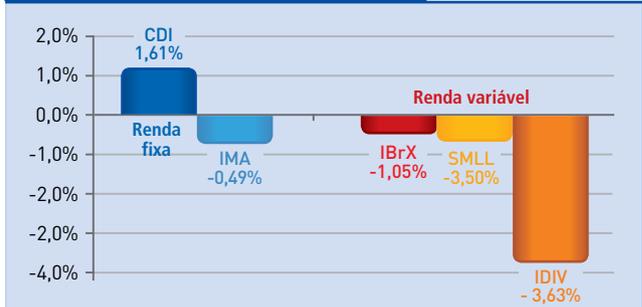


# Trimestre turbulento

Nada de céu de brigadeiro. Por enquanto, 2013 tem se mostrado arredio para as quatro modalidades de investimento da Funsejem. Isso porque tanto o segmento de renda fixa como o de renda variável, que concentram a maior parte das aplicações dos perfis, passam por um momento de turbulência no mercado financeiro.

De janeiro a março, os três índices da bolsa de valores BM&F Bovespa que estão presentes nas carteiras de renda variável das modalidades agressiva e superagressiva (IBrX, SMLL e IDIV) acumulam resultados negativos. A parte destinada ao segmento de renda fixa também. Ela segue o IMA Geral, índice que reflete a variação de rendimentos de uma

Resultados dos índices: 1º tri/2013



Resultados dos perfis x metas de ganho: 1º tri/2013



cesta de títulos públicos, com desempenho ruim neste início de ano. O reflexo sobre estes dois perfis, que são os mais arriscados, não poderia ser outro, -1,13% para o agressivo e -1,75% para o superagressivo, no trimestre.

O perfil conservador também apresentou resultados pouco expressivos, pois tem sido impactado pela taxa de juros baixa e pela queda de rendimento dos títulos públicos, em especial os atrelados à inflação, que tiveram volatilidade acentuada. Apesar disso, como não tem renda variável em sua carteira, fechou o trimestre de modo positivo, com 1,55%.

Quanto ao perfil moderado, por refletir a média de rentabilidade do agressivo e do conservador, ficou com 0,21% neste mesmo período. ↴



## O cardápio das fundações

Todo mundo tem seu prato preferido, e com os investimentos não é diferente. O mais pedido, no caso das entidades fechadas de previdência, é o segmento de renda fixa. Ele concentra 61,7% dos recursos das fundações no Brasil, com destaque para os fundos de investimento, que tem 41,2% de participação, e os títulos públicos, com 154%. Em seguida, vem a renda variável, com 14,7% também em fundos de investimentos, e 13,9% em ações.

Tem sido assim há um bom tempo. De 2005 para cá, não

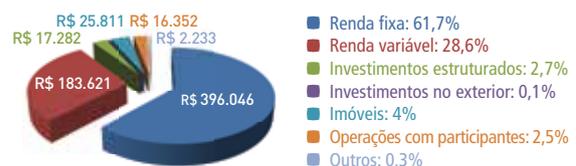
houve alterações significativas, apenas novidades, como a entrada de dois segmentos no rol de opções: investimentos estruturados, e no exterior, mas ainda pouco acionados.

No caso da Funsejem, a carteira consolidada também coloca a renda fixa com grande representação, 90,9%, pois a maioria dos participantes está nos perfis conservador e moderado, que investem muito neste segmento. Ao considerarmos, porém, apenas as carteiras agressiva e superagressiva, a renda fixa cai para 77% e a variável chega a 23%. ↴

Carteira Funsejem, por segmento de aplicação



Carteira EFPCs, por segmento de aplicação



Fonte: Abrapp (Consolidado Estatístico, dez/2012).

Funsejem dá o pontapé inicial a um cronograma de treinamentos internos para dirigentes

# Em busca da ex



Nos dias 26 de março e 18 de abril, a Funsejem promoveu os dois primeiros treinamentos, de uma série de nove, voltados à atualização, capacitação e certificação dos dirigentes responsáveis por deliberar e gerir a entidade e seus planos.

O tema escolhido como inicial foi "Entendendo a previdência complementar", ministrado pelos atuários Sérgio Rangel (entrevistado na edição passada do Futuro) e Giancarlo Germany. O objetivo era alinhar conhecimento, envolvendo os principais conceitos do setor: planos BD (Benefício Definido), CD (Contribuição Definida) e CV



## POR DENTRO DA CERTIFICAÇÃO

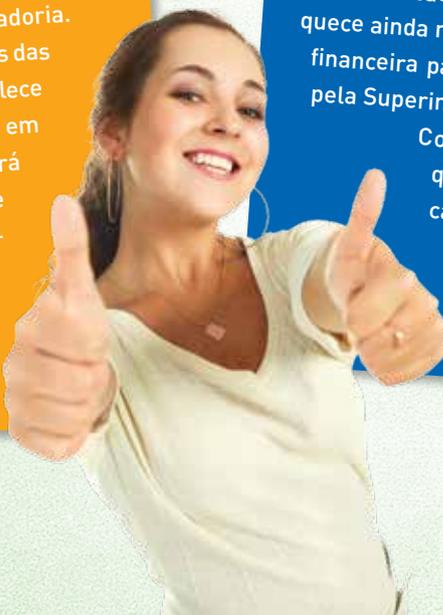
O investimento em educação para dirigentes sempre existiu de certa forma, mas a legislação que rege os fundos de pensão organizou esta questão, transformando-a em um processo de qualificação contínuo. O intuito é garantir não apenas atualização de conhecimento, mas melhorias na capacidade profissional destas pessoas, responsáveis por determinar diretrizes administrativas e financeiras dos recursos que complementarão a renda futura de milhares de famílias, na fase de aposentadoria.

Atualmente, a certificação de dirigentes das entidades fechadas de previdência estabelece que 75% deles estejam nesta condição em 2013. No ano que vem, essa exigência será de 100%. Na Funsejem, entre Diretoria e Conselho Deliberativo, 85% estão certificados. O Conselho Fiscal não precisa se certificar, ainda assim três profissionais da Fundação já participaram deste processo e foram aprovados.

## DOIS EM UM

Além do aprendizado, que é o aspecto mais relevante da certificação, e do cumprimento à legislação, os treinamentos a dirigentes promovidos pela Funsejem ainda se inserem no processo de educação financeira e previdenciária, adotado cada vez mais pelas entidades. Ele estabelece ações educativas para todos os públicos de relacionamento com uma fundação. Isso significa não apenas focar os participantes e familiares, sob o ponto de vista de quem usufrui o plano, mas também os dirigentes, que além de participarem, desempenham o papel de administradores.

Com o calendário ao lado, a Funsejem enriquece ainda mais seu projeto inicial de educação financeira para 2013, encaminhado e aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Também confirma que sempre há o que explorar no campo da disseminação da cultura e do conhecimento. Sejam novas frentes de atuação ou novas abordagens. Basta buscar.



# celência

(Contribuição Variável), benefícios de invalidez e morte, portabilidade, resgate, comunicação, superávit e déficit, entre outros.

Para a ocasião, 17 pessoas estiveram presentes, entre diretores, conselheiros deliberativos e fiscais e parte da equipe administrativa da Fundação, todos reunidos em uma unidade da patrocinadora Votorantim Participações, em São Paulo (SP).

O público foi semelhante no segundo módulo, que desta vez ocorreu na nova sede da Funsejem, na região da Saúde, zona sul de São Paulo (SP),

com 21 participantes. A apresentação ficou sob o comando da psicóloga Luciane Fagundes. Sob o tema "Psicologia Econômica", a palestra contemplou a forma como tomamos nossas decisões, a limitação da racionalidade nas decisões econômicas, armadilhas emocionais e os comportamentos econômicos de poupança e previdência, crédito e endividamento, investimentos e finanças pessoais. 

## DENTRO DE CASA

São inúmeros os congressos, seminários, cursos e workshops voltados à previdência complementar, administração, investimentos, assuntos contábeis e jurídicos considerados válidos e reconhecidos pelo Programa de Educação Continuada - PEC, do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social. Mas para facilitar e também contar com a possibilidade de escolha de um conteúdo de maior interesse e afinidade, a Funsejem implementou um programa interno, que prevê um treinamento por mês, iniciado em março, com última apresentação agendada para novembro.

## TEMAS DO PROJETO 2013

- Entendendo a previdência complementar
- Psicologia econômica
- Atuária sem mistérios
- Gestão de investimentos
- Tendências globais: econômicas, político-sociais e demográficas
- Controladoria nas EFPCs
- Tributação dos planos de previdência
- Arquitetura de escolhas
- Gestão estratégica para EFPCs

## RAIO X DA CERTIFICAÇÃO

O que determina a legislação	2013	2014
Porcentual de dirigentes certificados	75%	100%

Status certificação dirigentes Funsejem			
Órgão	Certificados		Em processo de certificação
Diretoria	5	100%	-
Conselho Deliberativo	7	77%	1
Total	12	85%	1

# De olho em seu saldo



A partir desta edição, o Futuro expande o espaço do aposentado para, além da entrevista, publicar assuntos relacionados a estes participantes. Para a matéria inaugural, selecionamos um alerta. Você sabe a quanto tempo está de encerrar seu saldo remanescente de aposentadoria?

Esta informação e o valor do benefício constam no demonstrativo mensal de pagamento. É preciso checar tais dados, e se atentar para o planejamento financeiro voltado à fase pós-aposentadoria com a Funsejem. Haverá outra renda no lugar da atual? O fim desta renda pode ser compensado com redução de gastos? Seu saldo pode se estender por muitos anos mais?

## NA PONTA DO LÁPIS

Sobre a terceira pergunta, o Votorantim Prev permite mudanças no valor e no recebimento da aposentadoria, fazendo o saldo remanescente durar menos, mais, e até de forma similar a uma renda vitalícia, se as retiradas forem menores que a capitalização do saldo. Vamos lembrar as aposentadorias?

- 1) **Prazo certo:** você escolhe um prazo de 5 a 20 anos de recebimento. Depois de cinco anos, é possível mudar o período escolhido, sacar o saldo restante ou optar por uma das outras formas de aposentadoria.
- 2) **Porcentual do saldo:** você escolhe um porcentual de 0,1% a 1,53% (pode ser alterado anualmente), a aplicar sobre seu saldo, calculando o benefício mensal. Depois de cinco anos, é possível: definir um porcentual fora destes limites, sacar o saldo restante, ou optar por uma das outras formas de aposentadoria.
- 3) **Valor fixo:** você define um valor para sua aposentadoria, equivalente a no mínimo 0,1% e no máximo 1,53% de seu saldo (pode ser alterado anualmente). Depois de cinco anos, é possível: definir um valor fora dos limites percentuais, sacar o saldo restante, ou optar por uma das outras formas de aposentadoria.

A aposentadoria exige programação para o antes, o durante e o depois do benefício. Contate a Funsejem para mais informações, de modo que tudo em torno desta fase seja organizado e desfrutado da melhor maneira possível. 



[www.memoriavotorantim.com.br](http://www.memoriavotorantim.com.br)



## Lazer e responsabilidade social

II A Funsejem foi fundamental para minha qualidade de vida, contribuí com o máximo desde o início, e hoje tenho a tranquilidade de receber valores reajustados todos os meses". Esta declaração é de Carlos Roque Carvalho Mafra, que trabalhou 28 anos no Grupo, iniciando em 1977, na então Cimento Rio Branco.

Roque, como era conhecido, foi analista de Organização e Métodos, passou por Tecnologia da Informação e foi assistente da Diretoria Administrativa Financeira. "Minha atuação era implementar mudanças organizacionais". Ele diz que quando a Votorantim Cimentos centralizou em Curitiba (PR) a área administrativa, realizou trabalhos em várias unidades, como Esteio (RS), Sobral (CE), e Sorocaba (SP). Também destaca o clima de família entre a equipe. "Havia respeito, amizade, profissionalismo e compreensão, mesmo quando minha função me obrigava a comunicar a eliminação de postos de trabalho".

Em 2005, começou a receber sua aposentadoria. "Já estava no fim da carreira quando a Funsejem foi criada, mas consegui uma poupança. Recomendo aos jovens que não desperdicem essa oportunidade".

Em 2007, mudou-se para a litorânea Guaratuba (PR).

"Comprei um barco, faço pescaria, caminhada e trilha ecológica". Mas Roque não pensou só no lazer. Se reuniu com amigos e construíram uma creche para 70 crianças carentes. "Os investimentos foram através de doações da comunidade. Já aprovamos na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa para que a creche tenha o título de entidade de utilidade pública. Agora, estamos trabalhando para obter o título na esfera federal. O objetivo é conseguirmos verbas federais para manutenção e ampliação do projeto". 



# Vinculado pode depositar no plano



Uma das melhorias aplicadas ao plano Votorantim Prev, em agosto do ano passado, foi a possibilidade de o vinculado poder efetuar depósitos ao plano. O vinculado é aquele participante que se desliga da empresa e opta pelo benefício proporcional diferido (BPD), para não fazer mais contribuições mensais (apenas custear a taxa administrativa), pois está próximo de se aposentar.

A liberação desses aportes permite que uma renda extra que o vinculado eventualmente tenha seja destinada ao plano, aumentando seu saldo. Pode ser a transferência de recursos de outra entidade de previdência complementar ou companhia seguradora, por exem-

plo. Os aportes no entanto devem ser esporádicos, e não depósitos mensais. Também precisam de comunicação prévia à Fundação, que fornece os dados para a transação bancária, por meio da área de Relacionamento.

### FALE COM A GENTE!

Contate a área de Relacionamento da Funsejem pelos canais abaixo.

- Canal de Voz: 7004-6500 (apenas para as unidades do Grupo Votorantim com esta funcionalidade)
- Telefone: 11 3386-6500
- Email: [funsejem@funsejem.org.br](mailto:funsejem@funsejem.org.br)

O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 8h00 às 17h30.

### BPD: SAIBA MAIS

O participante desligado que deseja optar pelo benefício proporcional diferido deve ter, no mínimo, três anos de vinculação ao plano. O interesse deve ser manifestado pelo termo de opção, disponível no site e nos canais de DHO da empresa, em até 60 dias, contados da data de recebimento do extrato de desligamento emitido pela Funsejem.

A escolha pelo BPD não impede o vinculado de posteriormente solicitar o resgate de contribuições ou mesmo levar seus recursos para outra entidade, através da portabilidade.

## ESPAÇO DO PARTICIPANTE

# Gestor, DHO e a previdência



Tanto o gestor quanto o DHO têm papel importante de mostrar aos funcionários o que é fazer uma poupança de longo prazo e as vantagens disto. É comum as pessoas pensarem muito mais no curto e no médio prazo, e não se preparem para o futuro. Nós, líderes de equipes, podemos deixar isto mais claro para nossos funcionários". É assim que Luiz Flávio Daniel, gerente de fábrica da Votorantim Cimentos, unidade Cimesa, em Laranjeiras (SE), define a importância do gestor e dos profissionais de Desenvolvimento Humano Organizacional em relação ao incentivo sobre o plano de benefícios Votorantim Prev.

A aproximação e o contato com os colaboradores, bem como o incentivo, a explicação sobre o plano e muitos processos que envolvem os participantes e a Fundação são trabalhados pelo DHO, por isso a importância dessa área junto à Funsejem. Luiz explica que na unidade em que trabalha, o

incentivo à cultura previdenciária ocorre desde o ingresso do funcionário à empresa. "Na admissão, já explicamos como funciona e todos os ganhos de ter uma previdência. Na integração, o ponto também é abordado. E, ainda, periodicamente, recebemos um profissional da Funsejem que realiza reuniões com aqueles que não fazem parte do plano".

O gerente ressalta o benefício de se ter uma previdência complementar como o Votorantim Prev. "Vejo como um meio de assegurar a qualidade de vida mais alinhada àquela que temos com o trabalho ativo, além de uma forma de desenvolver nosso pensamento e atitudes de longo prazo". E recomenda: "procurem pensar no futuro e enxergar que a previdência privada é uma forma muito segura de se preparar para ele."

Ele não costuma  
doer, mas  
quando dói...

# Coração



Dr. José Henrique  
Andrade Vila

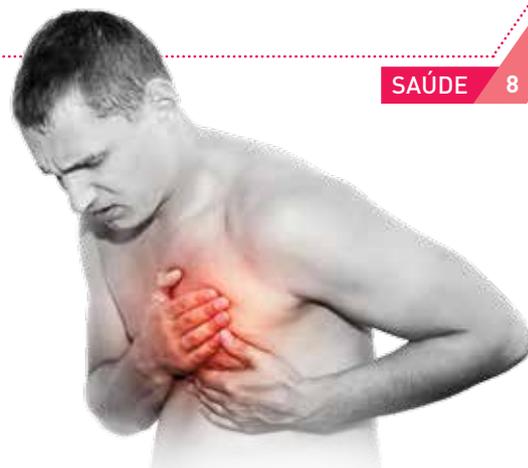
As pessoas leigas costumam dizer que coração não dói, o que não é verdade. Porém, como se diz que a voz do povo é a voz de Deus, existe uma grande dose de razão". É assim que o Dr. José Henrique Andrade Vila, clínico e cardiologista do hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo nos fala sobre a importância de ficar alerta com relação às dores cardíacas.

O médico explica que as dores na região cardíaca são muito raras, ao contrário das dores de cabeça, lombares, dos membros etc. "Quando vamos a uma academia, após um período de inatividade, temos dores no corpo inteiro, menos no coração. Isso porque o coração é uma máquina extraordinária que consegue trabalhar em diversos níveis dentro de uma faixa de segurança, e por isso, raramente dói". É por esse motivo que Dr. Vila informa sobre a necessidade de ficar atento em caso

**"O CORAÇÃO É UMA MÁQUINA EXTRAORDINÁRIA QUE CONSEGUE TRABALHAR EM DIVERSOS NÍVEIS DENTRO DE UMA FAIXA DE SEGURANÇA, E POR ISSO, RARAMENTE DÓI".**

de dor intensa, opressiva, seja durante esforço ou em repouso. "Esses sintomas exigem rápida procura ao médico, pois graves complicações como infarto e morte súbita podem acontecer", afirma o médico.

Um alerta já mais conhecido é a dor cardíaca que se espalha para o braço esquerdo. O que muitos não sabem, porém, é que a irradiação da dor para o braço direito, costas ou base do pescoço também é quase sempre um aviso de perigo que precisa ser esclarecido para que algo de mais grave não ocorra. "Somente o médico, através do eletrocardiograma e exame de sangue pode com segurança afastar um quadro mais grave e até, eventualmente, fatal", diz o cardiologista. 



## CUIDADOS COM O CORAÇÃO

Melhor que investigar possíveis dores cardíacas é evitá-las. E para isso qualquer um pode fazer um pouco, adotando medidas saudáveis de alimentação e cuidados com o corpo e a mente.

### Atividade física

Caminhada  
Corrida  
Natação  
Hidroginástica  
Bicicleta

### Alimentação\*

#### Alimentos que favorecem o coração

Soja, feijão, lentilha, grão de bico	Chocolate
Tomate	Vinho (com moderação)
Peixes	Castanhas
Azeite	Banana
Alho	Aveia

#### Cuidados gerais

Dormir de sete a nove horas  
Evitar o estresse  
Reservar alguns minutos do dia para relaxar

### Alimentação\*

#### Alimentos que devem ser evitados

Sanduíches de fast-food, do tipo cheese salada, cachorro quente  
Frituras preparadas com gordura hidrogenada  
Azeite de dendê  
Manteiga e margarina  
Embutidos  
Bolos, biscoitos, salgadinhos e petiscos industrializados  
Carnes gordas



\*Fonte: [www.einstein.br](http://www.einstein.br)



# Finanças até você

**E** stá com as contas em dia? Já sabe qual a menor taxa de juros a contratar, entre cheque especial, empréstimo pessoal e cartão de crédito? O que é melhor, consórcio ou financiamento?

O ciclo 2013 de palestras sobre finanças pessoais, do projeto de educação financeira e previdenciária da Funsejem já começou. E ao participar dele você pode ter acesso a informações como estas.

A primeira apresentação foi em São Paulo (SP), no dia 6 de março, em uma unidade da Votorantim Industrial. No mesmo mês, funcionários da Votorantim Cimentos das cidades paulistas de Cubatão e Votorantim também participaram. E em abril, foi a vez da Votorantim Metais Níquel, de Fortaleza de Minas (MG).

Este é o terceiro ano em que a Fundação realiza



Os consultores Carlos Barboza (esquerda) e Luiz Leitão (acima), com funcionários da VC e da VMN

estas palestras nas empresas do Grupo Votorantim, por meio de uma parceira com a BM&FBovespa, que cede os consultores e o conteúdo abordado (vide box). A instituição promove este trabalho em sua sede a qualquer pessoa que tenha interesse em participar. Basta se inscrever no site. Mas com a parceria, a Funsejem leva as palestras diretamente às unidades.

O agendamento e organização ficam sob a responsabilidade do DHO da unidade e da Funsejem. Por isso, preste atenção à programação local para participar! 

## TEMAS DA PALESTRA FINANÇAS PESSOAIS

- A importância da educação financeira
- Como a moeda é usada na economia
- O que é risco
- Noções sobre o Sistema Financeiro Nacional
- Juros e inflação
- O orçamento pessoal e familiar
- Como fazer para que sobre dinheiro
- O que fazer com o dinheiro que sobra
- Aposentadoria
- Planejamento e educação dos filhos
- Opções de investimento
- A importância do mercado de ações para economia
- Você pode ser um dos sócios dessas empresas

## ON-LINE

Você também pode aprender mais sobre finanças por meio de cursos on-line. Alguns, inclusive, emitem certificados. Veja algumas dicas gratuitas abaixo.

Instituição	Curso	Site
BM&F Bovespa	Finanças pessoais	www.bmfbovespa.com.br (menu Educacional, link Cursos)
	Conceitos básicos do mercado de ações	
	Tesouro direto: investindo em títulos públicos	
Fundação Getúlio Vargas	Como organizar o orçamento familiar	www5.fgv.br/fgvonline (menu Cursos, link Gratuitos)
	Como fazer investimentos	
	Como planejar a aposentadoria	



# Relatório anual 2012

Confira o documento completo no site da Funsejem

O relatório anual que você recebia em toda edição de abril do Futuro, com as principais informações do ano anterior, agora passa a ser apresentado apenas no site [www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br). A divulgação impressa deste documento é uma obrigação legal, mas apenas às entidades que não dispõem de um programa de educação financeira e previdenciária nos moldes estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. A Funsejem obteve a aprovação de seu projeto em fevereiro, conforme noticiado na última edição do jornal.

A dispensa tem a vantagem de reduzir os custos de envio e impressão, e está relacionada à possibilidade que a Fundação dá a seus participantes de acompanhar e compreender todas as suas ações, por meio das iniciativas explicitadas no projeto aprovado.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

No relatório, você pode verificar os pareceres dos auditores e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, balanço

patrimonial, despesas administrativas, notas explicativas, além dos resumos do demonstrativo e política de investimento, entre outros.

Os principais acontecimentos do ano também estão no documento. Entre eles, as palestras nas unidades. Finanças pessoais e investimentos foram os temas abordados nas apresentações da BM&FBovespa e da Sagaz. O plano Votorantim Prev foi divulgado pela própria Fundação, por meio de sua área de Relacionamento. Houve ainda palestras do banco Safra, sobre o plano família, direcionado aos familiares dos participantes da Funsejem.

O site ganhou algumas novidades como o lançamento de quatro vídeos sobre o plano, e um simulador de incentivo fiscal. Houve ainda o lançamento de um portal exclusivo aos profissionais de DHO, com um e-learning (curso à distância) sobre o Votorantim Prev, informações, procedimentos operacionais, formulários e contatos.

Dentre os fatos marcantes também está a certificação de dirigentes, que

ao longo de 2012, alcançou 80% dos conselheiros deliberativos e diretores da Fundação, e o início do mandato dos dirigentes eleitos e indicados, que vai até 2015.

Leia o relatório completo e acompanhe as melhorias e crescimento de seu plano. [↗](#)



## INVESTIMENTOS



# Novidades na política

Mudanças são para os perfis agressivo e superagressivo

A Funsejem promoveu pequenas mudanças na política de investimento para as gestões agressiva e superagressiva. Uma delas foi o aumento na exposição ao segmento de investimentos no exterior, que tinha limite de 5% e passou para 10%. O investimento neste segmento, porém, inclui apenas ativos emitidos no exterior pertencentes a fundos de investimentos constituídos no Brasil, além dos chamados BDRs, que são certificados de depósito de valores

com lastro em ações de companhias estrangeiras.

A Fundação também ampliou o limite de aplicação no segmento de investimentos estruturados. Mas a mudança aqui foi apenas no sublimite relativo ao fundo de investimento imobiliário, que passou de 5% para 10%.

As novidades foram aprovadas na primeira quinzena de março, como forma de diversificação, diante do atual cenário de juros baixos. Confira a política de investimento atualizada na área de livre acesso do site ([www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br)), no menu Investimentos. [↗](#)